



TUBERCULOSE E BUSCA ATIVA: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS

André Luiz Santos¹
Carolina Barbosa Santos²
Caroline Terrazas³
Catharine Marchiotto de Lima⁴
Giovanna Silva Moura⁵
Isabella Gomes Costa⁶
Laís dos Santos Ribeiro Brito⁷
Marielle Carboni Beltrano⁸

RESUMO

Introdução: A tuberculose é a infecção bacteriana mais mortal do mundo, que afeta os pulmões e eventualmente outros órgãos, substancialmente em indivíduos imunodeprimidos. No distrito da Brasilândia, na cidade de São Paulo, ocorreram 34 mortes pela doença entre 2015 e 2018, sendo que a Equipe de Saúde da Família (ESF) assiste a saúde de indivíduos e famílias, incluindo o acompanhamento de alguns agravos à saúde, como a tuberculose. A descoberta de um novo caso é possível por meio da “busca ativa”, que engloba orientações sobre a doença, a detecção precoce dos sintomas e exame de escarro. A partir do diagnóstico positivo, faz-se o acompanhamento do indivíduo e membros da família, destacando o trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) que realizam visitas domiciliares, dessa forma, muitas vezes são estes profissionais que detectam possíveis novos casos e acompanham todo o tratamento. **Descrição do Caso:** O presente trabalho justifica-se em uma ação educativa, caracterizada por educação permanente para os ACS, cujo tema foi tuberculose. A proposta era oferecer uma revisão de conceitos da doença, sintomas, tratamento e principalmente a detecção precoce por meio da busca ativa, com a finalidade de atualizar os ACS por meio da educação permanente em saúde sobre a importância da “busca ativa” para detecção, prevenção e tratamento da tuberculose. **Desenvolvimento:** Foi feito um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por alunos de enfermagem durante o estágio de Ensino Clínico na Atenção Primária em uma Unidade Básica de Saúde, no distrito da Brasilândia, na cidade de São Paulo, em outubro de 2020, onde desenvolveu-se uma atividade de

¹ Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, andre.silva.santos@aluno.saocamilo-sp.br

²Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, carolina.santos@aluno.saocamilo-sp.br

³Mestre pelo Curso de Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, cterrazas@unifesp.br

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, catharine.lima@aluno.saocamilo-sp.br

⁵ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, giovanna.moura@aluno.saocamilo-sp.br

⁶Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, isabella.gomes.costa@aluno.saocamilo-sp.br

⁷Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, lais.brito@aluno.saocamilo-sp.br

⁸Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, marielle.carboni@aluno.saocamilo-sp.br





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

educação permanente com um total de 30 ACS, com o tema tuberculose. Utilizou-se como abordagem metodológica: aula expositiva dialogada com aplicação de um jogo interativo, a fim de observar quais as maiores dúvidas existentes por parte dos ACS. Intervenções: Dos 30 ACS, 50% responderam ao questionário referente ao tema tuberculose, 80% dos agentes sabem os sintomas e tratamento, 73% dominam as formas de prevenção da doença, 53% conhecem a etiologia da doença e 27% conseguem identificar um sintomático respiratório. Porém 67% desconhecem todas as etapas da busca ativa da tuberculose. Considerações finais: Autenticou-se a relevância da ação educativa aos ACS, visto que esses estão em contato direto com a população pelas visitas domiciliares e atuam em uma região endêmica. A atividade foi de extrema contribuição intelectual para os agentes, uma vez que mais da metade desconhecia todas as etapas que compõem a atividade da busca ativa. Além disso, a ação proporcionou aos discentes, futuros enfermeiros (as) a troca de informações, experiências e a oportunidade de valorizar os ACS, cujo trabalho envolve o cuidado e a dedicação para diminuir fatores de risco, aumentar a adesão ao tratamento e validação da gravidade da tuberculose. Este resumo deverá ser utilizado no formulário de submissão do trabalho no ato da submissão. O resumo simples caracteriza uma síntese do artigo produzido. Poderá apresentar as principais informações da pesquisa, e para isso, deverá ser formatado com base nas seguintes orientações: parágrafo único, de 350 A 500 palavras, texto justificado, regular, tamanho 11, espaçamento simples, sem referências bibliográficas, tabelas, gráficos, citações ou destaques de qualquer natureza, redigidos com clareza.

Palavras-chave: Tuberculose, Educação Permanente, Atenção Primária à Saúde.